

Caracterização da prática pedagógica do 1º Ciclo do Ensino Básico (contexto regulador)

Índices seleccionados e possíveis relações de controlo

INSTRUMENTO DE ANÁLISE

REGRAS DISCURSIVAS-SELECÇÃO

Competências e índices		E ⁺⁺	E ⁺	E ⁻	E ⁻⁻
AJUDA	Na disponibilização dos materiais e sua utilização	A profª apresenta os materiais recolhidos aos alunos, procede à sua distribuição e dá instruções rigorosas sobre a sua utilização.	A profª recolhe os materiais trazidos pelos alunos, faz a sua distribuição entre eles e dá sugestões de utilização.	Os alunos apresentam o material que trouxeram, escolhem aquele com que preferem trabalhar e pedem à profª sugestões de utilização.	Os alunos põem em comum todo o material, escolhem aquele com que preferem trabalhar, colaborando activamente nas actividades.
	Na colaboração nas actividades	A profª indica as actividades.	Consente que os alunos colaborem em algumas actividades.	Incentiva os alunos a colaborarem nas actividades.	Os alunos colaboram activamente em todas as actividades.
RESPEITO	Na indicação de que quer intervir	A profª não admite nem respeita pedidos de intervenção dos alunos.	A profª combina com os alunos que podem pedir para intervir, mas ignora os seus pedidos de intervenção.	Está atenta aos pedidos de intervenção dos alunos, dando a vez, ordenadamente, a quem pedir para intervir.	Os alunos intervêm, após terem assinalado, de acordo com as normas convencionadas, que pretendem fazê-lo.
	Nas intervenções	A profª formula perguntas e indica quem deve responder. Não permite outras intervenções.	Pede a intervenção dos alunos, lembrando que cada um deve falar na sua vez.	Autoriza a intervenção dos alunos, mas falando cada um na sua vez.	Os alunos falam, na sua vez, e ouvem os colegas e/ou a profª.
	Na deslocação de pessoas e/ou objectos na sala	A profª indica quando é que os alunos podem movimentar-se e recomenda que o façam cuidadosamente, sem barulho.	Os alunos perguntam à professora se podem deslocar-se e, com o seu consentimento, fazem-no, sem perturbar os colegas.	Os alunos informam a profª de que vão deslocar-se, conforme as actividades e, ao fazê-lo, evitam perturbar os colegas.	Os alunos deslocam-se na sala, sem fazer barulho, e de acordo com as regras convencionadas.
RESPONSABILIDADE	Ao tomar conta das suas tarefas	A profª chama os alunos que vão desempenhar as tarefas, arbitrariamente.	A profª consulta o quadro de tarefas e indica quem deve fazê-las, dia após dia.	Alguns alunos lembram que é preciso consultar o quadro de tarefas, para que cada um faça o que deve.	Os alunos consultam o quadro de tarefas e executam as que lhes dizem respeito.
	Na recolha de materiais/informações entre a família e a escola	A profª refere quais as informações e/ou materiais que os alunos devem obter junto da família.	Ausculda os alunos sobre as informações e/ou materiais que poderão obter junto da família.	Os alunos sugerem informações e/ou materiais que poderão obter junto da família, para os trabalhos em curso.	Os alunos trazem informações e/ou materiais de casa para a escola, com as quais poderão enriquecer os trabalhos.

Competências e índices	E ⁺⁺	E ⁺	E ⁻	E ⁻⁻
Ao darem ideias sobre aquilo que se vai tratar na escola	A profª determina com quem cada aluno vai trabalhar e o que vai fazer.	Admite que os alunos se pronunciem, dando ideias sobre o trabalho.	Pede que avancem sugestões para o trabalho a desenvolver.	Os alunos dão ideias sobre a estratégia, o material, etc.
Ao tomarem uma iniciativa	Os alunos só sabem o que vai ser feito à medida que vai decorrendo a manhã e se vão sucedendo as actividades.	No início da manhã de aulas, a profª regista, no quadro, a programação.	Começam por relembrar o que foi feito na véspera. A profª pede sugestões para o dia de aulas que vai iniciar-se (áreas, actividades, materiais, estratégias, avaliação...) e regista no quadro as sugestões mais votadas, salvaguardando, através do diálogo, uma gestão equilibrada de todos os factores presentes na programação, tendo o cuidado de "habilitadamente", evitar distanciamentos exagerados em relação ao que previra para esse dia de aulas.	Os alunos, em diálogo com a profª, enumeram as áreas a contemplar, indicam actividades, estratégias, materiais, objectivos e avaliação. Registam no quadro a programação.
Ao dizerem o que pensam sobre o que se tratou na escola	A profª diz apenas qual a sua opinião sobre o que foi feito. Não ouve os alunos.	A profª conduz um diálogo com os alunos, confrontando os trabalhos programados com os trabalhos realizados, e faz a sua apreciação final, sintetizando.	Indica uns tópicos que orientarão o balanço das actividades e estimula os alunos a se pronunciarem sobre os trabalhos.	Os alunos tomam sucessivamente a palavra para se pronunciarem sobre o que e como foi feito, em comparação com o programado. A profª intervém se tiver sido omitido algum aspecto que entenda merecer atenção. Neste caso, indica-o e aguarda a opinião dos alunos.

REGRAS DISCURSIVAS-CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

índices	E ⁺⁺	E ⁺	E ⁻	E ⁻⁻
Na disponibilização de materiais e/ou informações	Informa os alunos sobre quais os materiais e/ou informações que deverão trazer/levar da escola/família.	Sugere aos alunos que recolham determinados materiais e/ou informações a serem trabalhados na escola/família.	Pergunta aos alunos se não gostariam de proceder à recolha de materiais e/ou informações para serem aproveitados em conjunto.	Não se pronuncia sobre materiais e/ou informações que poderiam enriquecer o trabalho escolar.
Na abordagem dos critérios de avaliação	Decide qual é o texto legítimo e não informa os alunos sobre esse texto.	Refere o texto legítimo combinado, que constitui o padrão relativamente ao qual os alunos serão avaliados.	Relembra com os alunos em que consiste o texto legítimo do discurso regulador específico, para que eles tenham presente em que comportamentos serão avaliados.	Não faz nenhuma referência ao modo nem aos parâmetros segundo os quais os alunos serão avaliados.
Na indicação dos trabalhos para casa	Precisa, com rigor, os trabalhos para todos os alunos.	Sugere várias alternativas e anota a opção de cada aluno para, no dia seguinte, confrontá-la com o trabalho feito.	Lembra as propostas de trabalho/exercícios dos manuais e diz aos alunos que escolham o que farão como trabalho de casa.	Diz aos alunos que é preciso que façam um trabalho em casa.

REGRAS HIERÁRQUICAS

índices	E ⁺⁺	E ⁺	E ⁻	E ⁻⁻
Na relação de comunicação	A prof ^a polariza o discurso, numa relação vertical de comunicação. Quando pergunta, tende a precipitar a resposta.	Formula perguntas aos alunos, predominando a comunicação em sentido descendente (prof.-aluno).	Estimula uma comunicação generalizada entre todos.	Privilegia uma relação horizontal de comunicação.
Quando os alunos fazem perguntas	Zanga-se e diz que os alunos deviam ter estado com atenção.	Responde, mas diz que essa situação não deve repetir-se.	Responde formulando perguntas e fornecendo algumas informações, ajudando o aluno a encontrar a resposta.	Remete para outra situação semelhante, já anteriormente tratada.
Na deslocação de sujeitos e/ou objectos	A prof ^a determina quem e o que deslocar.	Admite que os alunos se desloquem e/ou desloquem materiais, em função da actividade.	Incentiva, oportunamente, os alunos a saberem deslocar-se e/ou a deslocar objectos.	Os alunos movimentam-se e/ou deslocam mesas/cadeiras, de acordo com o trabalho a realizar.
Quando se dirige aos alunos	A prof ^a utiliza controlo imperativo.	A prof ^a utiliza mais frequentemente controlo imperativo, embora apresente esporadicamente os argumentos da sua decisão aos alunos.	Fundamenta os seus argumentos, através dum controlo posicional ou pessoal.	Utiliza preferencialmente controlo pessoal

RELAÇÃO ENTRE DISCURSOS ACADÊMICO E NÃO ACADÊMICO

Índices	E⁺⁺	E⁺	E⁻	E⁻⁻
Na integração de conhecimentos e/ou actividades do dia-a-dia	Não admite alusões ao que ocorre fora da escola.	Admite informações retiradas do dia-a-dia, mas não lhes confere significado.	Estimula os alunos a referirem situações do dia-a-dia.	Os alunos referem conhecimentos e/ou actividades do dia-a-dia.

Rocha C. e Morais, A. M. (1994). Grupo ESSA, Departamento de Educação da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.